

Capital S/A

ROBERTO FONSECA (INTERINO)
robertovfonseca@gmail.com



Seja a mudança que você deseja ver no mundo
Mahatma Gandhi, advogado, estadista,
líder espiritual e ativista indiano

Fabiano Bastos/Embrapa



Embrapa lança plataforma inédita para monitoramento da saúde dos solos

A Embrapa lança hoje, durante a COP30, em Belém, a Plataforma Saúde do Solo BR, ferramenta inédita de monitoramento aberto e contínuo da qualidade dos terrenos brasileiros. O evento será na Agrizone, a Casa da Agricultura Sustentável da estatal, com transmissão pelo canal da Embrapa no YouTube. O sistema reúne mais de 56 mil amostras de todas as unidades da Federação e integra dados biológicos, físicos e químicos para orientar práticas agrícolas regenerativas e de baixo carbono.

A iniciativa representa um salto na democratização dos dados sobre saúde do solo, consolidando o Brasil como o país com o maior banco público do mundo na área. A plataforma é fruto de uma rede de 33 laboratórios comerciais que aplicam a tecnologia Bioanálise de Solos (BioAS), desenvolvida pela Embrapa há cinco anos. A parceria permite que o setor produtivo e a pesquisa científica operem em sintonia, com

acesso a informações estratégicas para manejo e sustentabilidade.

Com a BioAS, o Brasil se tornou pioneiro em incorporar parâmetros biológicos às análises de rotina, ampliando a precisão no diagnóstico da qualidade dos solos. A metodologia mede a atividade das enzimas arilsulfatase e beta-glicosidase, bioindicadores ligados aos ciclos do enxofre e do carbono. Por serem sensíveis a mudanças no uso e manejo do solo, elas antecipam sinais de degradação e orientam práticas de recuperação antes de perdas produtivas significativas.

Além de reforçar a agenda climática e de segurança alimentar, a tecnologia posiciona o país na vanguarda da bioeconomia agrícola, ao fornecer métricas verificáveis de sustentabilidade. Para a Embrapa, o ativo BioAS e a nova plataforma são ferramentas centrais para que o Brasil comprove, com base científica, que é possível conciliar expansão agrícola e equilíbrio ambiental.

Segundo na informalidade

O Distrito Federal registrou a segunda menor taxa de informalidade do Brasil entre julho e setembro, com 26,9% dos ocupados, o equivalente a 412 mil trabalhadores, ficando atrás apenas de Santa Catarina (24,9%), segundo a PNAD Contínua do IBGE. A maioria atua sem carteira no setor privado (186 mil) ou como autônomos sem CNPJ (161 mil). Apesar da baixa informalidade, a capital federal tem a quarta maior taxa de desemprego do país, de 8%, com 134 mil pessoas sem trabalho. O número de trabalhadores por conta própria caiu 19,8% em um ano, enquanto o emprego público avançou 15,9%. O rendimento médio mensal no DF segue o maior do país: R\$ 6.145.

Foco no autodesenvolvimento

O empresário e escritor Carlos Magno lança, em 2 de dezembro, às 19h30, no Ceratto Restaurante, o livro *Caixa de ferramenta da maturidade*. A obra propõe um método prático de autodesenvolvimento dividido em 52 semanas de exercícios e reflexões. Com foco na inteligência emocional aplicada ao cotidiano, o autor estrutura o conteúdo a partir de uma experiência pessoal: o diagnóstico de TDAH do filho. A partir daí, consolidou anos de estudo sobre comportamento e equilíbrio entre propósito e ação. O livro busca traduzir conceitos de amadurecimento emocional em ferramentas de gestão pessoal, voltadas a quem enfrenta a pressão de decisões rápidas em ambientes profissionais e familiares. O lançamento contará com bate-papo e sessão de autógrafos com o autor, que tem se dedicado à relação entre produtividade, bem-estar e desenvolvimento humano no contexto corporativo.



Ed Alves/CB/D.A Press



Nota Legal do DF sorteia R\$ 3,5 milhões amanhã

O segundo sorteio de 2025 do Nota Legal, programa da Secretaria de Economia do DF, distribuirá R\$ 3,5 milhões em prêmios amanhã. Estão aptos 1,1 milhão de consumidores que registraram o CPF em notas fiscais emitidas entre novembro de 2024 e abril deste ano e estavam adimplentes com o Fisco local. Ao todo, foram gerados 75,1 milhões de bilhetes — limite de até 200 por mês por participante. O prêmio máximo será de R\$ 1 milhão, seguido por outros 12,6 mil valores menores. Os sorteados poderão indicar conta bancária para recebimento entre 19 de novembro e 17 de fevereiro de 2026. Além dos sorteios, o programa permite o uso de créditos para abatimento de IPTU e IPVA, reforçando o incentivo à educação fiscal e ao combate à sonegação.

Justiça e cultura

O projeto O Racismo no Banco dos Réus será lançado em Brasília hoje. O evento vai reunir representantes do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), da Defensoria Pública, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), além de docentes e gestores públicos. O projeto é uma realização da Associação Tocaia, organização sediada em Salvador que transforma a arte em instrumento de justiça e a cultura em território de reparação. Entre as principais frentes do projeto está o Samba pra Rua — iniciativa que promove ocupação cultural de espaços públicos — e oficinas no sistema socioeducativo. O lançamento em Brasília está marcado para ocorrer das 18h às 21h, no Teatro Mapati.

CONSCIÊNCIA NEGRA

Na passarela contra o FEMINICÍDIO

» WALKYRIA LAGACI*

Em 20 de novembro, Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, o shopping Liberty Mall recebe a 24ª edição do Desfile Beleza Negra (DBN), às 19h. Este ano, o evento, com o tema Herança, terá 57 modelos negros que levantarão a bandeira de combate ao feminicídio.

A necessidade da pauta surge a partir de uma problemática social. Segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, em 2024, mulheres negras representaram 63,6% das vítimas de feminicídio no Brasil. A produtora de moda e idealizadora do projeto, Dai Schmidt, entende que a maioria do público preto feminino vive em situação de vulnerabilidade e, por isso, é fundamental dar visibilidade e espaço para a beleza dessas

mulheres. A coleção deste ano traz resistência, esperança e o resgate da história afrodescendente. “Hoje, a moda não é apenas estética. A Beleza Negra trabalha autoestima, autoconhecimento, educação e cultura dessas mulheres”, afirma.

Com a bandeira contra o feminicídio, o evento desta edição conta com a presença e o apoio do Comitê de Proteção à Mulher, política pública instituída pela deputada Dourora Jane (Republicanos) em 2023. A subsecretária da pasta, Luana Maia, explica como funciona: “A ideia é que cada região administrativa tenha pelo menos um comitê, funcionando como uma força do Estado. Ele acolhe mulheres em situação de violência, oferecendo escuta ativa e encaminhamento direto para os serviços de que elas precisam.” “Em 2025, tivemos mais de 1,5 mil atendimentos em comitês, sendo que

mais de 300 são vítimas de violência doméstica e familiar — a maioria são mulheres negras em situação de vulnerabilidade”, disse. “Por isso, essa parceria é tão importante, o DBN vem reforçar a importância de fortalecer essas políticas públicas e garantir que as mulheres negras sejam protagonistas, ocupando espaços de poder”, enfatiza Luana.

Estreias

Em relação ao elenco, 57 novos rostos irão desfilar. “São pessoas que preparamos especialmente para estrear nas passarelas. Eles passaram por quatro oficinas de formação. Muitos estão sendo lançados agora e já estão sendo agenciados”, detalha Dai.

O grande destaque serão as peças do Ojo Ateliê, desenvolvidas pelo estilista Toni Ponciano. O artista

Com apoio do **Correio**, o **Desfile Beleza Negra** dá **visibilidade** e trabalha **autoestima, autoconhecimento, educação e cultura**. Nesta edição, a **pauta** é o **exterminio** de **mulheres pretas**

transforma jeans descartados em arte vestível, combinando afrofuturismo, reciclagem e identidade periférica. “O público pode esperar o renascer de uma história que atravessa 12 anos de caminhada e resistência. A coleção Arte Urbana e Ancestralidade é o grito que ecoa das vielas e becos escuros da moda — espaços onde, por tanto tempo, corpos pretos, periféricos e originários foram silenciados, negados e invisibilizados”, antecipa Ponciano.

Projeto

A primeira edição do Desfile Beleza Negra ocorreu em 2012, após Dai Schmidt perceber que o cenário da moda brasiliense espelhava

preconceitos raciais. “À época, eu trabalhava com um dos maiores produtores de moda de Brasília, e percebi que, em castings internacionais, as mulheres brancas podiam participar mesmo sendo mais baixas, mas as negras, com a mesma altura, não eram aceitas porque diziam que ‘a nossa imagem não vendia’”, recorda.

O desfile será realizado pelo Núcleo de Arte do Centro-Oeste (Naco), com apoio do **Correio Braziliense**, Agência Sprint, BellaClin, Dr. Heron Nogueira, Loredana, 3M Casting, Vera Corralero e Ateliê Flor do Rock, além do Shopping Liberty Mall e do Ojo Ateliê.

*Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso



Luana Maia, subsecretária do Comitê de Proteção à Mulher



Dai Schmidt, produtora de moda e idealizadora do projeto

Fotos: Acervo pessoal

Histórias de RESISTÊNCIA e futuro

» GIOVANNA KUNZ

O **Correio Braziliense** promoverá, na próxima quarta-feira, às 14h, o *CB Debate “Histórias de Consciência: mulheres em movimento”*, um encontro preparado especialmente para marcar o Mês da Consciência Negra. Realizado na véspera do Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, o evento

reforça o compromisso do jornal em ampliar discussões sobre representatividade, inclusão e memória histórica.

A iniciativa abre espaço para que trajetórias de mulheres negras, muitas vezes invisibilizadas, sejam reconhecidas como pilares da construção social brasileira. A urgência do debate se evidencia nos dados do estudo Diversidade,

Representatividade e Percepção – Censo Multissetorial da Gestão Kairós, que revelam que, embora mulheres negras representem 29% da população do país, ocupam apenas 3% dos cargos de liderança. A disparidade expõe um obstáculo estrutural que exige ação contínua.

A relação entre o debate e o movimento de mulheres negras também aparece como um ponto

central. Como destaca a fala de Diône Moura, diretora da Faculdade de Comunicação da UnB: “O feminismo negro tem uma máxima que é ‘nossos passos vêm de longe’. E são esses passos que desdobram na Marcha de Mulheres Negras 2025. É um marco fundamental que os Diários Associados/**Correio Braziliense** juntem-se à agenda do movimento das mulheres negras,

não só em termos de cobertura — o que é muito importante, mas promovendo também eventos no Mês da Consciência Negra em parceria

com o movimento e diversos setores. Assim, nossos passos, que vêm de longe, ganharão mais força e visibilidade rumo ao bem-viver.”

Serviço



CB Debate: Histórias de Consciência: mulheres em movimento
Data: 19 de novembro
Horário: a partir das 14h
Local: auditório do **Correio Braziliense**
Ingressos: pelo Sympla (retirada pelo QR Code)